

# ARTE E CIÊNCIA – O QUE É ZOOTECNIA? QUAIS SÃO SUAS FRONTEIRAS?

A primeira referência ao termo ZOOTECNIA aparece em 1843, no Cours d'Agriculture de Adrien Étienne Pierre, o Conde de Gasparin, que o fez derivar dos radicais gregos zoon (animal) e techne (tratado sobre uma arte). O Conde **foi o primeiro a reconhecer na arte de criar animais um objeto próprio da ciência e independente da agricultura, criando uma cátedra desde a fundação do Instituto Agrônomo de Versalhes em 1848.** Em 1849 o naturalista Émile Baudement ocupou a nova cátedra e começou a formular o corpo de doutrinas com base científica e a ensinar a Zootecnia.

No mundo, a Zootecnia é uma profissão independente e reconhecida em muitos países, apesar de adotar outros nomes, como: Animal Science nos países de língua Inglesa, Zootechnie na França, Ζωοτεχνία em Russo, Shee Moo Shuey, em Chinês, essas profissões são independentes e compõem um corpo de doutrina próprio.

No Brasil, a profissão de zootecnista é regulamentada, desde 1968, pela Lei 5.550, de 04/12/1968, sendo que a primeira faculdade de Zootecnia foi criada em 13 de maio de 1966, pela PUCRS em Uruguaiana, RS., por isso o dia 13 de maio é considerado o Dia do Zootecnista.

A Zootecnia veio para suprir uma lacuna existente nos cursos de ciências agrárias, uma vez que congrega um conjunto de atividades, habilidades e competências relacionadas ao planejamento, controle e gestão da produção e da produtividade dos animais úteis ao homem e de suas cadeias produtivas inseridas no agronegócio, com vistas ao aprimoramento e à aplicação de tecnologias de melhoria da qualidade dos produtos, co-produtos e serviços animais, está inserida também na preservação das espécies e na sustentabilidade dos meios de produção, visando à proteção ambiental e objetivando a promoção da vida e do bem-estar social.

As Faculdades de Zootecnia, hoje em número superior a 100 cursos de Graduação, estão distribuídas em todas as regiões geográficas e já formaram cerca de 20.000 profissionais desde 1970. Além disso cerca de 30.000 jovens fazem vestibular para zootecnia todos os anos, para se ter uma idéia, no estado de Pernambuco existem quatro escolas de Zootecnia, duas no Sertão (Petrolina e Serra Talhada), uma no Agreste (Garanhuns) e uma no Litoral (Recife), todas federais. A partir de 2010 o Brasil estará formando cerca de

5.000 novos Zootecnistas por ano, já que existem 18.000 estudantes de Zootecnia nas 100 Faculdades brasileiras.

Apesar desses números expressivos, é sabido que o agronegócio brasileiro vem crescendo anualmente em velocidade superior a média nacional, grande parte desse crescimento deve-se a atuação do Zootecnista, tanto àqueles que estão nas instituições de Ensino e Pesquisa, desenvolvendo novas tecnologias para melhorar a Nutrição, a Genética, as Instalações, o Manejo, as condições de Bem estar e rentabilidade dos animais, sejam àqueles profissionais que estão no campo, aplicando essas técnicas inovadoras, para transformar o Brasil na maior potência produtora de alimentos do Mundo.

O mercado de trabalho para o Zootecnista cresce em ritmo acelerado e desperta a cobiça de outros grupamentos profissionais, e aqui cabe um esclarecimento àqueles que desconhecem os fatos; quando foi criada a profissão de Zootecnista no Brasil, nos idos de 1968, não existiam profissionais em número suficiente e a atividade de criação dos animais era exercida por outros profissionais, como Agrônomos e Veterinários, mesmo que esses profissionais não tivessem em seus currículos a mesma carga horária que hoje é exigida ao profissional Zootecnista, para alcançar o título de Bacharel em Zootecnia. Outro ponto relevante é que a formação de um Zootecnista exige habilidades e competências, construídas em cinco anos de estudos com no mínimo 3.600 horas, que lhe fazem entender a Zootecnia como ciência independente e de vanguarda, e não como formação complementar.

Atualmente as Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, possuem algumas cadeiras relacionadas à zootecnia, assim como na Zootecnia existem cadeiras ligadas a Veterinária e à Agronomia, mas isto não dá a competência para um exercer a profissão do outro. É interessante notar que o entendimento de Zootecnia com virtual interesse no seio dos cursos de Engenharia Agrônômica e de Medicina Veterinária é minimalizado ou ajustado aos interesses de cada formação profissional... é indiscutível que o Zootecnista é melhor preparado para responder de forma mais imediata os desafios e expectativas técnicas e científicas relativas aos sistemas de produção animal, sejam eles com fins econômicos, sociais ou conservacionistas.

Toda essa abordagem tem uma razão de ser, a lei 5.550/68, quando foi aprovada, permitiu temporariamente que Agrônomos e Veterinários exercessem as funções de Zootecnistas, até que houvesse número suficiente de profissionais Zootecnistas e apesar do acima exposto, até hoje essa excrecência da lei ainda não foi corrigida; para tanto hoje temos um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional o PL 2824/08, que visa corrigir essa injustiça, sem afetar os direitos adquiridos por aqueles que já exercem as

atividades de Zootecnia, desde que devidamente comprovadas. Nosso pleito é justo, porque garante que a Zootecnia seja exercida pelo Zootecnista, sem mexer na privacidade de ninguém, o mercado de trabalho exige profissionais altamente capacitados em todas as áreas e isso o Zootecnista tem feito nos últimos anos, o que não é justo é que enquanto Agrônomos e Veterinários têm leis que lhes dão direito exclusivo de atuação, os Zootecnistas, além de não terem esses mesmos campos de exclusividade, ainda tenham que dividir seu mercado de trabalho. Os Zootecnistas brasileiros reivindicam para si a responsabilidade pelos destinos da Zootecnia e da Produção Animal, porque somos nós os responsáveis pela condução desta ciência que se permeia como Arte criar os animais de produzi-los e explorá-los racionalmente, ciência aplicada que trata da adaptação dos animais domésticos ao ambiente criatório e deste aos animais com fins econômicos, visando à saúde e o bem estar da população humana.

**Autor:** Professor Wilson Moreira Dutra Júnior \* Zootecnista - doutor - Dep. de Zootecnia da UFRPE